



A UNIG SE PREOCUPA COM A VIDA E A SEGURANÇA DOS ANIMAIS SILVESTRES.

SAGUI

Os saguis são os menores macacos que existem.

Animais tipicamente florestais lembram os esquilos pelo seu comportamento e na forma do corpo. Raramente adotam a postura bípede. Apoiam-se sempre nas quatro patas, ou deitam-se nos galhos, com a cauda pendente.

Suas garras são utilizadas para subir nos troncos e para retirar insetos e larvas do interior dos galhos e das árvores. Raramente saltam de uma árvore para outra que esteja a distância, mas, como geralmente as copas se tocam, atravessam com agilidade as pontes formadas pelos ramos. Abrigam-se nos ocos dos troncos, mas não constroem ninhos.

Vivem em grupos pequenos (também podem ser vistos sozinhos ou em pares). Às vezes formam bandos que, nas regiões pouco frequentadas pelo homem, podem reunir trinta ou quarenta indivíduos. Dormem de 12 a 14 horas por dia. Gostam de brincar de brigar e de esconde-esconde.

O sagui comum se distingue por seu corpo frágil e pelos dois tufo de pelo branco que tem em cada orelha.

Um sagui demonstra sua superioridade em relação a outro e virando o traseiro. Isso difere curiosamente do hábito de alguns macacos africanos, entre os quais este gesto indica submissão.

O sagui apesar de seu temperamento inconstante acostuma-se facilmente ao cativeiro. Ele detesta o frio. Costuma juntar pedaços de pano em sua gaiola e faz um ninho onde possa se abrigar. Sua alimentação deve ser variada e constar de frutos, sementes de girassol, legumes, ovos e tenébrios, indispensáveis como fonte de proteínas. Em liberdade caçam insetos, dos quais são grandes apreciadores.

Seu período de gestação é de aproximadamente 151-156 dias. A gestação varia de 140-146 dias. Algumas semanas antes de dar à luz as fêmeas ficam menos ativas. Parem sempre gêmeos. Eles não devem ser perturbados quando estiverem dando à luz. Normalmente acontece à noite e o parto leva aproximadamente uma hora.

O chefe da família tem a obrigação de cuidar dos filhos. Pequeninho, o sagui se agarra no peito do pai e só volta para junto da mãe na hora de mamar. Na hora de atravessar os galhos e correr pelas árvores, é o pai quem carrega os filhotes.

Normalmente os filhotes mamam até os 6 meses. Com a idade de 15 a 18 meses os saguis já são capazes de se reproduzirem.

Das várias formas de impunidade criminal que assolam o Brasil, uma das mais insidiosas e persistentes é a que diz respeito à caça ilegal e ao tráfico de animais silvestres. A cada ano, em nosso país, um número absurdo de animais é pilhado do meio ambiente natural para ser vendido como mercadoria.



Saguís aprisionados por caçadores furtivos. Lógica paradoxal e perversa

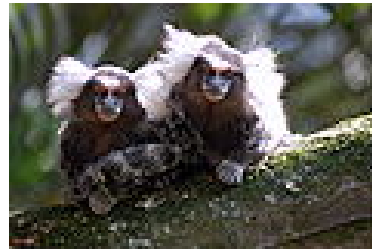
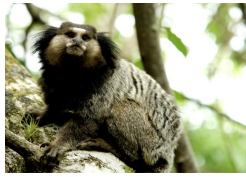
A existência do tráfico de animais silvestres, no entanto, obedece a uma lógica ao mesmo tempo paradoxal e perversa. Como explica o advogado e ativista ambiental pernambucano Talden Queiroz de Faria, “na maioria das vezes as pessoas adquirem um desses animais para simplesmente se darem ao deleite de tê-lo em casa, ignorando as consequências negativas que isso pode ter para o animal e para o meio ambiente. Há casos em que o sujeito realmente acredita estar fazendo um bem ao próprio animal ao criá-lo perto de si, achando que isso é uma demonstração de amor pelo mesmo”.

Na verdade, o simples fato de ser retirado do seu habitat natural é causa de grande sofrimento para o animal silvestre, que muitas vezes paga com a própria vida pelo prazer que alguns seres humanos possuem ao tê-los em casa. Ao sair do seu meio ambiente natural esse animal desaprende a conseguir alimento, a se defender dos predadores e a se proteger das situações adversas. O animal silvestre perde as suas características naturais de tal maneira que dificilmente sobreviveria ainda que libertado em um local adequado.

NOME CIENTÍFICO (SAGUI)

O sagui-de-tufos-brancos (nome científico: *Callithrix jacchus*), também conhecido como soim, é uma espécie de macaco do Novo Mundo. Sua origem é do nordeste do Brasil, mas atualmente é encontrado também no sudeste e demais áreas, além de criado em cativeiros em diversos países.

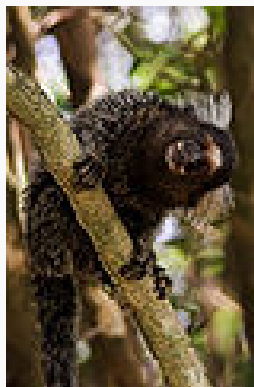
SAGUIS-DE-TUFO-BRANCO EM SÃO PAULO, (BRASIL)



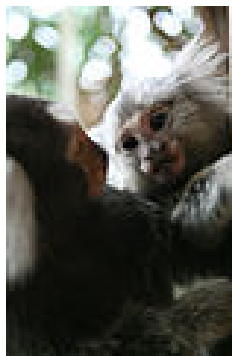
SAGUI-DE-TUFO-BRANCO NO BOSQUE DA BARRA, UM PARQUE ECOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO



SAGUI-DE-TUFO-BRANCO EM TIBAU DO SUL, RIO GRANDE DO NORTE



ZOOLOGICO DE VIENA



SAGUI-DE-TUFO-BRANCO EM VIENA



CASAL DE SAGUIS NO ZOOLOGICO DE HANÔVER



PROCURANDO COMIDA NOS ARREDORES DO SEU HABITAT

